



PROPAGAÇÃO VEGETATIVA DE *Paratecoma peroba* (Record) Kuhl. POR MINIESTAQUIA

Renata de Deus Silva, Deborah Guerra Barroso, David Pessanha Siqueira, José Gabriel de Souza Silva, Giovanna Campos Mamede Weiss de Carvalho

A espécie *Paratecoma peroba* (Record) Kuhl., da família Bignoniaceae, é nativa da Mata Atlântica e encontra-se na lista de espécies ameaçadas de extinção. Apresenta floração supra anual e irregular, sua frutificação é longa, mas suas sementes apresentam baixa viabilidade. Um dos fatores que limitam o uso dessa espécie é a falta de sementes em quantidade, frequência e qualidade, o que influencia na produção de mudas para atender demandas ambientais e econômicas. A propagação vegetativa constitui alternativa às dificuldades na propagação sexuada e ferramenta para multiplicação de indivíduos selecionados. O objetivo do trabalho, em andamento, será avaliar diferentes propágulos, quanto à sobrevivência e período necessário para enraizamento em câmara de nebulização na produção de mudas de *P. peroba*, por miniestaquia. Minicepas de *P. peroba* foram produzidas por sementes, provenientes de matrizes localizadas no campus da UENF. Aos quatro meses as mudas tiveram a copa podada a 8 cm da base, para formação do minijardim clonal. A partir das brotações desta poda, foi realizado teste preliminar, sendo confeccionadas miniestacas apicais, basais e foliares. Em miniestacas caulinares foi mantido um par de folhas, reduzido em 50%. Nas foliares também houve redução de 50% dos folíolos. O estaqueamento foi realizado em tubetes (180 cm³) com substrato comercial florestal e adubo de liberação lenta, sendo as bandejas colocadas em câmara de nebulização. Após 60 dias, as miniestacas foram avaliadas quanto à sobrevivência. Foi observada maior sobrevivência das miniestacas apicais (58%), seguidas das basais (37%) e foliares (31%). Será contabilizado o número de brotações e de miniestacas produzidas pelas minicepas. Ao atingirem ponto de coleta, as brotações serão utilizadas para confecção de miniestacas de diferentes posições nas brotações. Será realizada produção escalonada das miniestacas, para definição do tempo necessário de permanência no setor de enraizamento. Por ser o primeiro experimento com miniestaquia de *P. peroba*, os detalhes metodológicos serão ajustados em função dos testes preliminares em andamento. A continuidade do trabalho possibilitará avaliar a viabilidade da técnica da miniestaquia de material juvenil para esta espécie e sua utilização na produção de mudas.

Palavras-chave: Peroba do campo, Enraizamento, Produção de mudas.

Ex.: Capes, UENF